

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS DE RESIDENTES EM SAÚDE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE URUGUAIANA/RS

Vanessa Roballo Garcia¹

Lidiele Roque Bueno²

Mariana Ferreira de Menezes Saucedo³

Marciele Barcelos Ávila⁴

Madilaine Teixeira Daniel⁵

Resumo:

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca das vivências de uma equipe multiprofissional de residentes da ênfase de Saúde Mental Coletiva acerca de ações realizadas a escola da rede municipal de Uruguaiana/RS, durante maio de 2018 até o presente momento. Logo, o objetivo da proposta é socializar a importância de ampliar espaços de discussão de temáticas relacionadas com saúde mental e adoecimento mental, a fim de sensibilizar sobre a necessidade de cuidados. Dito isto, retomasse as bases legais do Programa Saúde na Escola (PSE), este que busca a atuação intersetorial entre as Políticas Públicas de Saúde e Educação, no intuito de proporcionar um cuidado integral, promovendo momentos de formação e sócio-educacionais, bem como, visando a prevenção de possíveis agravos relacionados com as vulnerabilidades de crianças e adolescentes na rede municipal básica de ensino do município. Por fim, conclui-se que tal demanda não se esgota nas ações realizadas pela equipe de residentes, pois a atuação um projeto de ação previsto para o presente ano, sendo necessário oportunizar que tais temáticas sejam atendidas tanto pelos profissionais da educação quanto os profissionais da saúde de forma contínua.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde. Multiprofissional. Intersetorialidade

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS DE RESIDENTES EM SAÚDE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE URUGUAIANA/RS

¹ Aluno de pós-graduação. vanessaroballogarcia@gmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. lidielebueno89@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. saucedo.mariana@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de pós-graduação. marcieleba8@gmail.com. Co-autor

⁵ Outro. madilaine.daniel@gmail.com. Orientador

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS DE RESIDENTES EM SAÚDE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE URUGUAIANA/RS

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista as Políticas Públicas de Educação e Saúde, as práticas intersetoriais vem sendo implementadas entre ambas desde o ano de 2007 através do Decreto nº 6.286. Este institui o Programa de Saúde na Escola (PSE). Tal iniciativa visa, por meio do ambiente escolar, contribuir para formação integral dos estudantes da rede pública básica através de ações de prevenção, promoção e atenção em saúde, além de, buscar o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometam o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes. Neste sentido, conforme o Decreto nº 6.286/2007 no artigo 4º, itens VII, IX, X e XI (respectivamente: avaliação psicossocial, redução da morbimortalidade por acidentes e violências, prevenção e redução do consumo de álcool e, por fim, prevenção do uso de drogas), vão ao encontro das temáticas relacionadas à saúde mental.

As ações do PSE são desenvolvidas pelas equipes de saúde da família, porém, cabe destacar que neste contexto, onde existe a integração de um programa de residência multiprofissional em saúde, a inserção de outros profissionais e ponto da rede de atenção em saúde na realização destas intervenções, sendo estes: ambulatório de saúde mental e os residentes da ênfase de Saúde Mental Coletiva.

Cabe informar que a residências em saúde são regulamentadas através da Lei nº 11.129/2005, sendo orientadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas respectivas leis de regulamentação (Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990), e ainda, a Lei nº 10.216/2001, está que é a consolidação das lutas sociais pela mudança no modelo de assistência em saúde mental.

Nesse sentido, ampliar espaços de escuta e dialogo sobre saúde mental apresentasse enquanto demanda dos serviços de educação básica, como também para saúde, tendo em vista o aumento significativo do adoecimento mental de crianças e adolescentes. Por fim, o objetivo do trabalho é socializar as experiências da equipe multiprofissional de residentes da ênfase de Saúde Mental Coletiva em suas intervenções junto às escolas da rede municipal de Uruguaiana/RS.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência das vivências da equipe de residentes da ênfase de Saúde Mental Coletiva, está que é parte do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Pampa, junto às escolas da rede municipal de Uruguaiana/RS. As ações desenvolvidas são o pré-encontro e encontro interventivo com as turmas e temáticas de saúde mental propostas pelas profissionais de educação responsáveis, valendo destacar que esta proposta está orientada através de um projeto orientador, com cronograma de pré-encontro (planejamento) e encontro interventivo, sendo que este teve inicio no mês de maio de 2018 estando em andamento no presente momento.

As intervenções tinham enquanto público principal alunos dos oitavos (8º) e nonos (9º) anos, devidamente matriculados nas escolas da rede municipal de ensino do município de Uruguaiana/RS. Quanto aos temas, foram abordadas questões relacionadas ao bullying, depressão, suicídio, automutilação, autoestima, violência doméstica, uso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e abuso sexual. Os métodos utilizados para as abordagens foram: apresentação de vídeos, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas e rodas de conversa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O atendimento em saúde mental prestado no ambulatório especializado engloba um conjunto diversificado de atividades desenvolvidas, ligados ou não a policlínicas, unidades mistas ou hospitais. Os critérios de hierarquização e regionalização da rede, bem como a definição da população assistida de cada unidade assistencial são estabelecidas pelos gestores (BRASIL, 1992).

A atenção aos usuários nestes serviços inclui as seguintes atividades desenvolvidas por equipes multiprofissionais: atendimento individual, atendimento em grupo, visitas domiciliares e atividades comunitárias (BRASIL, 1992). Uma estratégia adotada pelo ambulatório de saúde mental do município de Uruguaiana/RS, para suprir a carência de um serviço especializado de saúde mental crianças e adolescentes (mais especificamente um CAPS infantil - CAPS i), é o Programa Saúde na Escola (PSE). O PSE enquanto política intersetorial da Saúde e da Educação foi instituída em 2007, através do Decreto nº 6.286/2007.

As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. Implica colocar em questão: 1) como esses serviços estão se relacionando; 2) Qual o padrão comunicacional estabelecido entre as diferentes equipes e serviços e 3) Que modelos de atenção e de gestão estão sendo produzidos nesses serviços.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Sua sustentabilidade e qualidade dependem de ações intersetoriais constantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dos encontros junto às escolas da rede municipal de ensino de Uruguaiana/RS proporcionou a ampliação dialogo de temas sobre saúde mental, bem como, daqueles temas que estão relacionados ao adoecimento mental. As principais demandas apontadas pelos responsáveis nas escolas estão relacionados com os temas de auto-mutilação, bullying e violência. A proposta inicial deste projeto junto às escolas se deu pelo grande número de casos de encaminhamento para o serviço do ambulatório de saúde mental, bem como, da manifestação de interesse da secretária municipal de educação.

Logo, com a fomentação do dialogo, as trocas, sensibilização quanto ao tema e aplicação de dinâmicas, foi possível apresentar as possibilidades de intervenção e a rede de apoio em saúde, bem como, das demais políticas públicas da rede e, ainda, identificar casos a serem acompanhados pela escola e serviços.

Tendo em vista o aspecto multidisciplinar dos temas, foi possível através do feedback de produção de material com a turmas trabalhas. E, a partir destes, identificar que os espaços de dialogo podem ser um momento de promoção e prevenção de questões relacionadas a saúde mental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos

serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 setembro 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 dezembro 1990.

BRASIL. Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 abril 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SNAS nº 224 de 29 de janeiro de 1992: Diretrizes e normas para os serviços de saúde mental. Brasília; 1992.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.863, de 8 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002, e dá outras providência. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 junho 2005.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 6 dezembro 2007.